



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR DISCIPLINA REFERENTE AO**  
**CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL – MATRIZ 2019**

**Programa de Disciplinas – Obrigatórias**

LEGENDA:

CHS - Carga Horária Semanal

CHT - Carga Horária Teórica

CHP - Carga Horária Prática

CH - Carga Horária Total

**Profissão Docente**

CÓD.	CHS 03	CHT 54	CHP -	CH 54
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da constituição histórica e da natureza do trabalho docente, articulando o papel do Estado na formação e profissionalização docente e da escola como locus e expressão desse trabalho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educativas e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LUDKE, Menga. Formação Inicial e construção da identidade profissional de professores de 1º grau. In: CANDAU, Vera (org.) Magistério: construção cotidiana. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In Vidas de professores. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1995.

MIGUEL, José Carlos; REIS, Marta dos. Formação docente: perspectivas teóricas e práticas pedagógicas. Organizadores. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

MORAES, Ana Cristina; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura, AZEVEDO, Maria Raquel de. (ORGS.) Saberes e autonomia docente: história, formação e profissionalização.

*Erildo de Souza Ferraz*

Prof. Erildo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262



FORTALEZA: EDUEC, 2019.

#### Fundamentos Políticos da Educação

CÓD.	CHS 02	CHT 54	CHP -	CH 54
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Análise dos fundamentos políticos do fenômeno educativo, contidos nas políticas públicas para a educação no Brasil e em Alagoas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Márcio e BARTHOLO, Tiago. Padrões de segregação escolar no Brasil: um estudo comparativo entre capitais do país. Educação e Sociedade. Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1183-1203, out. dez. 2014

MORAES, Bianca Mota de [et al. Políticas Públicas de Educação. Rio de Janeiro, RJ: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; Universidade Federal Fluminense, 2016.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. A educação em tempos de neoliberalismo. Porto Alegre: Artmed, 2003

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Manoel de Jesus. Políticas Públicas na Educação Brasileira. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 05. Ano 02, Vol. 01. pp 253-263, Julho de 2017.

JUNIOR, Caio Prado. História Econômica do Brasil. 37ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

PERONI, Vera Maria Vidal. Política Educacional e o Papel do Estado no Brasil dos Anos 90. São Paulo: Xamã, 2003.

VERÇOSA, Élcio de Gusmão. Cultura e Educação nas Alagoas. História, Histórias, 2003.

#### Fundamentos Históricos da Educação e da Pedagogia

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Análise histórica da Educação e da Pedagogia, segundo as ideias pedagógicas, com foco na história da educação brasileira.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

CARNEIRO, MARISTELA. História da Educação. Curitiba: ESDE, 2017.

CURRY, Cláudia Engler. Histórias da educação brasileira: experiências e peculiaridades- João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. História da Educação no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

LOPES, IVONE GOULART (org.). História da educação no Brasil: desafios e perspectivas. Curitiba: Atena Editora, 2016.

SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Câmara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil - Séculos XVI- XVIII (Vol. I). Petrópolis: Vozes, 2005.

#### Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da importância das tecnologias digitais da Informação e Comunicação na Educação: potencialidades pedagógicas e desafios de sua aplicação nos espaços de aprendizagem presencial e à distância.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastião (orgs). Computadores em sala de aula: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2012.

COSTA, Cleide Jane S. A.; PINTO, Anamelea de C. (Orgs.) Tecnologias digitais da Informação e comunicação na educação. Maceió: EDUFAL, 2017.

DUDENEY, Gavin; KOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos digitais. São Paulo: Parábola, 2016.

*Eraldo de Souza Ferraz*

Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; DIAS, Paulo; SILVA, Bento D. (orgs). Cenários de inovação para a educação na sociedade digital. São Paulo: Loyola, 2013.  
COLL César, MONEREO Carles (orgs). Psicologia da Educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
PEREZ-GOMEZ, Ángel I. Educação na era digital: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

### Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa

CÓD.	CHS 03	CHT 54	CHP -	CH 54
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo, reflexão e exercício prático da leitura e da escrita na perspectiva da noção de gêneros textuais e da leitura estratégica, considerando também os aspectos sociocognitivos da lectoescrita, da textualização e da gramática funcional necessários à compreensão e elaboração de textos escritos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Escrever: Estratégias de Produção Textual. Editora Contexto, 2ª edição, 2015.  
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2011.  
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. Análises de Textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.  
BAGNO, Marcos. Objeto Língua. São Paulo: Parábola, 2019.  
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.  
MARCUSCHI, Luís Antônio. Produção textual, análise de gênero e compreensão. Editora Parábola, 1ª Ed., 2008.  
ROJO, Roxane. Moura, Eduardo. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

### Pesquisa e Prática Pedagógica 1 – Direitos Humanos

CÓD.	CHS 03	CHT 18	CHP 36	CH 54
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Estudo sobre a imprescindibilidade dos direitos humanos. Abordagem das práticas pedagógicas, pesquisas e ações acerca dos direitos humanos. Investigação sobre a função social da escola e da educação no contexto da sociedade contemporânea. Reconstrução histórica no processo de afirmação dos Direitos Humanos na sociedade brasileira. Embasamento conceitual sobre os Direitos Humanos e discussão sobre a inserção da temática dos Direitos Humanos na malha curricular dos diferentes níveis e modalidades de ensino. Elaboração de proposta sobre a inserção dos Direitos Humanos no Projeto Político Pedagógico das escolas públicas e privadas de Alagoas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLORES, Elio Chaves et al. (Org.) Educação em Direitos Humanos & Educação para os Direitos humanos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2014. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/ncdh/wp-content/uploads/2015/08/EDUCA%C3%87%C3%83O-EM-DIREITOS-HUMANOS-E-EDUCA%C3%87%C3%83O-PARA-OS-DIREITOS-HUMANOS.pdf>  
PENIN, Sônia Teresinha de Souza; VIEIRA, Lerche Sofia. Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade? (modulo I). Brasília: Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. (Org.) Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. rev. e atual. Brasília: SDH/PR, 2010.

*Eraldo de Souza Ferraz*  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262



COSTA, Vera Lúcia Pereira. Função social da escola. Disponível em [www.drearaguaina.com.br/projetos/funcao\\_social\\_escola.pdf](http://www.drearaguaina.com.br/projetos/funcao_social_escola.pdf). Acessado em 06 de fevereiro de 2011.

HADDAD, Sérgio; GRACIANO, Mariângela. (Orgs.) A educação entre os direitos humanos. Campinas, São Paulo: Autores Associados; São Paulo: Ação Educativa, 2006. (Coleção educação contemporânea).

SILVA, Aida Maria Monteiro; TAVARES, Celma. Políticas e fundamentos em direitos humanos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares et al. Direitos Humanos: capacitação de educadores, v. 1. Fundamentos histórico-filosóficos e político-jurídicos da educação em direitos humanos. João Pessoa: UFPB, 2008.

#### Fundamentos Sociológicos da Educação

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo das tendências teórico-metodológicas da Sociologia, analisando a relação entre educação e a dinâmica da sociedade no Brasil, perpassando as interações Educação-Estado-Movimentos Sociais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAG, Barbara. Escola, Estado e sociedade. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2007.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre, RS: Penso, 2012.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia da educação: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social - 12. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval. Marxismo e educação: debates contemporâneos. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

MARQUES, Sílvia. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

MILLS, C. Wright. A Imaginação sociológica. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. Bourdieu & a educação. 3º. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. 6ª ed.. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

#### Fundamentos Psicopedagógicos da Educação

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Reflexão teórico-crítica da Psicologia, segundo as novas teorias, considerando a natureza multidimensional do ser humano e as concepções da Psicologia da Educação na complexidade contemporânea.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. Alegria de ensinar. São Paulo: Ars Poética, 1994.

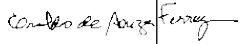
ARAÚJO, U. F. Conto de escola - a vergonha como um regulador moral. Campinas: Moderna/Unicamp. 1999.

BARONE M. C. Leda. De ler o desejo ao desejo de ler: uma leitura do olhar psicopedagógico. Petrópolis, Vozes, 1993.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSSA, Nadia, A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes médicas, 1994.

CARRARA, Kester. (org.). Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens. - São Paulo: Avercamp, 2004.

  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262

#### Política e Organização da Educação Básica no Brasil

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** : Estudo das políticas e da organização dos Sistemas Educacionais brasileiro e alagoano no contexto das transformações da sociedade contemporânea, a partir de análise



histórico-crítica das políticas educacionais, das reformas de ensino, dos planos de educação e da legislação educacional.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SHIROMA, Oto. Eneida; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

VIEIRA, Sofia L. **Educação Básica: Política e Gestão da Escola**. Brasília/DF: Liberlivro, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, Janete Maria Lins. **A educação como política pública**. 3 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

ALMEIDA, Leda Maria de. **Rupturas e permanências em Alagoas: o 17 de julho de 1997 em questão**. Maceió: Catavento, 1999.

ABREU, Mariza. **Organização da Educação Nacional na Constituição e a LDB**. Ijuí/ SC: UNIJUI, 1999.

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e sociedade**. 7ª ed. rev. Rio de Janeiro: Moraes, 2007.

LIRA, Sandra. **Alagoas 2000-2013**. São Paulo: Perseu Abramo, 2013.

### **Fundamentos Antropológicos da Educação**

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo das abordagens teórico-metodológicas clássicas e contemporâneas da Antropologia Social e Cultural, com ênfase na relação entre Cultura, Educação e Sociedade. Análise dos estudos antropológicos sobre Diversidade, Identidade e Diferença nas concepções e práticas pedagógicas, com foco nas relações étnico-raciais, gênero, sexualidade, fases da vida, corpo e classe social.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AKOTIRENE, C. **Interseccionalidade**. 1ª ed., São Paulo: Sueli Carneiro/Pólen, 2019.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. 8 ed., São Paulo: Brasiliense, 1994.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GOMES, Nilma Lino (Org.). **Tempos de lutas: as ações afirmativas no contexto brasileiro**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

GRACINDO, Regina Vinhaes (org.). **Educação como exercício de diversidade: estudos em campo de desigualdades sócio-educacionais**. Brasília: Liber Livro, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 10ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

MELLO, Luiz G. de. **Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas**. Petrópolis: Vozes, 2011.

ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. **Antropologia & educação**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

### **Pesquisa e Prática Pedagógica 2 - Gênero e Diversidade Étnico-Racial**

CÓD.	CHS 03	CHT 18	CHP 36	CH 54
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Análise sócio histórica, política e educacional da constituição das relações étnico-raciais e de gênero no Brasil, refletindo sobre o lugar da instituição escolar enquanto espaço de debate das teorias racistas, antirracistas, misóginas e machistas, de desenvolvimento de políticas afirmativas e de promoção de práticas democráticas, objetivando a igualdade étnico-racial, de gênero e a justiça social .

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Maria Regina C. **Os índios na história do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2010

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARRETO, Elvira Simões; OLIVEIRA, Maria Aparecida B. de. (Orgs.) **Gênero e diversidade na escola: descortinando opressões**. Maceió: Edufal, 2015

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade**. São Paulo:

Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262



Editora Martins Fontes, 2013.

GOMES, Nilma Lino (Org.). Tempos de lutas: as ações afirmativas no contexto brasileiro. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

SANTANA, Jusciney Carvalho. Tem preto de jaleco branco? Os primeiros 10 anos de políticas afirmativas na Faculdade de Medicina da UFAL. Maceió: Edufal, 2017.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociedade brasileira. 1ª edição, São Paulo: Claro Enigma, 2012.

SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro hoje: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

#### Fundamentos Filosóficos da Educação

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** A natureza da reflexão filosófica e as implicações da filosofia na prática pedagógica, destacando as perspectivas no campo da relação entre filosofia e educação. Filosofia e educação no pensamento pedagógico brasileiro.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofia da Educação. SP, Moderna, 1996.

GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo. Ática, 1988

GHIRALDELLI, JR. Paulo. Filosofia da Educação. São Paulo: Ática, 2018

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

PERISSÉ, Gabriel. Introdução à Filosofia da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2018

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da Educação. São Paulo: FTD, 1999

WINK, Otto Leopoldo. Filosofia da Educação...[et al]- 1. Ed. Curitiba. PR: IESDE. Brasil, 2018.

#### Desenvolvimento e Aprendizagem

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo dos processos psicológicos do desenvolvimento humano na infância, na adolescência e na fase adulta segundo as teorias da Psicologia do desenvolvimento e da Educação em articulação com as concepções de aprendizagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUD, S. Três Ensaio sobre a teoria da sexualidade. Rio de Janeiro: Imago Editora

INHELDER, B. e PIAGET, J. Da Lógica da Criança à Lógica do Adolescente: ROSSETI –

FERREIRA, (org). Rede de significações. Porto alegre: ARTMED, 2004

TURNER, Johana. Desenvolvimento Cognitivo. Rio de Janeiro, Zahar: 1976.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VYGOTSKY, L. S. - A Formação Social da Mente - Martins Fontes, São Paulo, 1988.

WADSWORTH, B.J. Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget. São Paulo: Livraria Pioneira.

#### Didática

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da didática, como práxis docente, nas suas dimensões política, técnico-pedagógica, epistemológica e cultural, bem como suas relações com o currículo e na constituição do ensino, considerando diferentes contextos sócio- históricos. Reflexão e conhecimento das proposições teórico-práticas quanto à relação professor-aluno-conhecimento e aos processos de planejamento e avaliação do ensino-aprendizagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carrilho. Planejamento na sala de aula. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

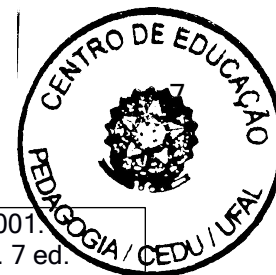
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2013.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. 42 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Amélia Domingues. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a ensinar.

*Eraldo de Souza Ferraz*  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262



didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.  
FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. 7 ed. Campinas/SP: Papirus, 2005.  
LUCKESI. Avaliação da aprendizagem, componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.  
MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. 4 ed. São Paulo: FTD, 1997.  
MENEGOLLA, M. e SANTANNA I.M. Por que planejar? Como planejar? Currículo - Área - Aula. Petrópolis, Vozes, 2006.

#### Trabalho e Educação

CÓD.	CHS 03	CHT 54	CHP -	CH 54
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da categoria Trabalho e sua relação com a gênese e função social da educação, perpassando a análise sócio-histórica nas políticas e práticas da relação trabalho e educação e seus reflexos na profissão do(a) Pedagogo(a).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOLDO Edna e MAGALHÃES, Belmira (org.) Trabalho, Educação e Formação Humana. Maceió: EDUFAL, 2005.  
FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômica-social e capitalista. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006.  
TUMOLO, Paulo Sergio Capital, Trabalho e Educação. Florianópolis: Em Debate/UFSC, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, Lucídio. Da Chave de Fenda ao Laptop - tecnologia digital e novas qualificações: desafios à educação. Petrópolis: Vozes; São Paulo: UNITRABALHO, Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.  
CATTANI, Antônio David (org). Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2002.  
SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007. p. 152-180.

#### Pesquisa e Prática Pedagógica 3

CÓD.	CHS 03	CHT 18	CHP 36	CH 54
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Concepções epistemológicas do conhecimento científico e suas possibilidades de investigação no campo da educação. Produção de conhecimento a partir das abordagens reflexivas das práticas educacionais. Aspectos técnicos e textuais da pesquisa em educação

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Metodologia da pesquisa educacional. 3. ed. Cortez, 1994.  
MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 25. ed. rev. atual. Petrópolis: Vozes, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M. E. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 4. ed. Campinas: Papirus, 2005.  
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2011.  
GERALDI, C.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente. Campinas: Mercado de Letras, 1998.  
GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

#### Jogos e Brincadeiras na Educação

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** O jogo e as brincadeiras do ponto de vista da antropologia e da psicologia como conhecimento e procedimento de cuidar, educar e ensinar, considerando-se os princípios socioeducativos do jogar e brincar.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORSARO, Willian A. Sociologia da Infância. Porto alegre: Artmed, 2011.  
BROUGÈRE. G. Jogo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

*Eraldo de Souza Ferraz*  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262



HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1980.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BROUGÈRE. G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1997.

HADDAD, L.. A brincadeira da criança para Gilles Brougère: suas características e seu lugar na Educação Infantil. In: MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda; PALMA, Rute Cristina Domingos da; CARVALHO, Sandra Pavoeiro Tavares. (Orgs.). Processos e práticas na formação de professores da Educação Infantil. Cuiabá: EduFMT, 2013.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WINNICOTT, Donald Woods. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro; Imago, 1975.

#### **Gestão da Educação e do Trabalho Escolar**

CÓD.	CHS 04	CHT 72	CHP -	CH 72
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da gestão educacional no âmbito do(s) sistema(s), com foco no planejamento na/da escola como organização social e educativa: concepções, características e elementos constitutivos do sistema de organização e gestão do trabalho escolar, segundo pressupostos teóricos e legais vigentes, na perspectiva do planejamento participativo, tendo como eixo o projeto político-pedagógico

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 6ª ed (rev e ampl.) São Paulo: Heccus Editora, 2013.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2004.

VEIGA, I. P. A. e FONSECA, Marília (orgs.). **As dimensões do Projeto Político-Pedagógico**. São Paulo: Papirus, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAVIS, Claudia (org). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HORA, Dinair Leal da **Gestão educacional democrática**. Campinas, SP: Alínea, 2007

GANDIN, Danilo. **Soluções de planejamento para uma prática estratégica e participativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VEIGA, I. P. A. (org). **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico**. Campinas, SP: Papirus 2007.

#### **Alfabetização e Letramento**

CÓD.	CHS 04	CHT 54	CHP 18	CH 72
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Estudo das abordagens de alfabetização e processo de letramento/literacia, articulando teorias cognitivas da aprendizagem da Leitura e da Escrita e Ensino (métodos e materiais didáticos impressos e digitais), considerando as práticas de letramento emergente (familiar e escolar), assim como a eficácia e dificuldades da alfabetização (letra manuscrita, consciência fonológica e princípio alfabético).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEHAENE, Stanislas (2012) Os neurônios da leitura: como a ciência explica nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAGLIARI, L. C. (1989) Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione.

FERREIRO, Emilia. Os filhos do analfabetismo: propostas para a alfabetização escolar na América Latina. 2.ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1991.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 36.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

ROJO, Rosane. Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1998.

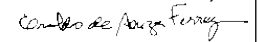
*Eraldo de Souza Ferraz*  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262





Currículo				
CÓD.	CHS 03	CHT 54	CHP -	CH 54
<b>EMENTA:</b> Estudo social, histórico, político e cultural dos conceitos de currículo e das principais abordagens teóricas do currículo escolar até a contemporaneidade, compreendendo os conhecimentos e saberes educacionais. O papel do currículo no processo de formação e identidade dos sujeitos. Estudo social, histórico e cultural dos contextos, princípios e concepções das políticas de currículo no âmbito nacional e local, compreendendo suas diversas modalidades, possibilidades e as normas legais vigentes na Escola da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. RJ: Vozes, 2011. SACRISTAN, Jose Gimeno. Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ARTMED, 1998. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> APPLE, Michael e BURRAS, Kristen. Currículo, poder e lutas educacionais. Porto Alegre: ARTMED, 2008. GOODSON, Ivor. Currículo: teoria e história. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. MOREIRA, Antonio Flavio B. Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995. NIEVES ÁLVARES, Maria. Valores e temas transversais no currículo. Porto alegre: Artmed, 2002. SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 2. ed. rev. : Autores Associados, 1998.				

Avaliação				
CÓD.	CHS 03	CHT 54	CHP -	CH 54
<b>EMENTA:</b> A avaliação e sua trajetória histórica em diferentes âmbitos educativos, em suas dimensões epistemológicas, didáticas, sociais e políticas, priorizando as abordagens teórico-metodológicas da avaliação da aprendizagem, sua relação com os princípios, finalidades, procedimentos e instrumentos em uma perspectiva crítica de educação.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> HOFFMANN, Jussara. Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir em educação. Porto Alegre: Mediação, 2011. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e Proposições.</b> São Paulo: Cortez, 2011. ROMÃO, José Eustáquio. <b>Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas.</b> São Paulo: Cortez, 2011.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> AFONSO, Almerindo Janela. <b>Avaliação educacional: regulação e emancipação : para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas.</b> 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 151 p. ISBN 8524907525 BARLOW, Michel. <b>Avaliação escolar: mitos e realidades.</b> Porto Alegre: Artmed, 2006. viii, 174 p. (Biblioteca Artmed. Avaliação escolar). ISBN 9788536306476 DEPRESBITERIS, Léa. <b>Avaliação educacional em três atos.</b> São Paulo: SENAC, 1999. 102 p. ISBN 8573590920 HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliar para promover: as setas do caminho.</b> 11. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009. 141 p. ISBN 8587063464 SILVA, Janssen; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa. <b>Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo.</b> 10.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 126 p. ISBN 9788587063762				

  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262

Coordenação do Trabalho Pedagógico				
CÓD.	CHS 04	CHT 54	CHP 18	CH 72
<b>EMENTA:</b> Estudo da organização e gestão do trabalho pedagógico escolar, da coordenação				

pedagógica, envolvendo aspectos históricos sociais, culturais e políticos presentes no contexto educacional brasileiro e na escola. Papel e função do coordenador pedagógico na gestão pedagógica do trabalho educativo escolar democrático, face aos desafios enfrentados na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. (Orgs.). O Coordenador Pedagógico e o Espaço da Mudança. São Paulo: Edições Loyola, 2010.  
DOMINGUES, Isaneide. **O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2017. 173 p.  
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12ª ed. São Paulo: Libertad, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2013.  
ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Maria Nigro de Souza. O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. 6. Ed. São Paulo: Loyola, 2011.  
FRANCO, Maria Amélia Santoro e Elisabete F. Esteves (orgs). A coordenação do trabalho pedagógico na escola: processos e práticas [e-book]. Santos/SP: Editora Universitária Leopoldianum, 2016.  
FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org) Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. São Paulo: 2006.  
GALERY, Augusto; Pinto, Andreia; Amaro, Deigles Giacomelli; Rubinstein, Edith; Vieira, Patrícia. **A escola para todos e para cada um**. Grupo Summus, 2017 (ebook)

#### Libras

CÓD.	CHS 03	CHT 54	CHP -	CH 54
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), da sua estrutura gramatical, de expressões manuais, gestuais e do seu papel para a comunidade surda.

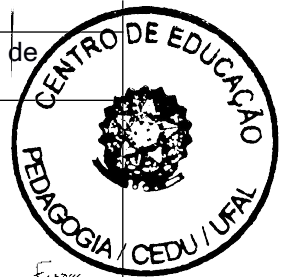
#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1995.  
GOES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas, Autores Associados, 1996.  
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais. BRASÍLIA, SEESP/MEC, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SACKS, O. Vendo vozes uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1990.  
BARROS, Mariângela Estelita. ELiS: sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Penso, 2015.  
CAPOVILLA, Fernando César (Ed); RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras . São Paulo: Edusp, 2011  
GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender libras . São Paulo: Parábola, 2012.  
GÓES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

*Prof. Eraldo de Souza Ferraz*  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262



#### Pesquisa Educacional

CÓD.	CHS 03	CHT 36	CHP 18	CH 54
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Estudo das diferentes abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação, compreendendo as fontes e etapas de produção do projeto de pesquisa educacional, visando a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA Maria Isabel de Realidade social e os desafios da pesquisa em educação: reflexões sobre o nosso percurso. In.: Revista Psicol. educ. n.31 São Paulo ago. 2010.

BICUDO, M. e SPOSITO, Vitória. Pesquisa qualitativa em educação. Piracicaba: UNIMEP, 1994.

FAZENDA, Ivani (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. SP: Cortez, 2010

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995

FAZENDA, Ivani A. Novos enfoques da pesquisa educacional. SP: Cortez, 1992.

GATTI, Bernadete. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Plano, 2002.

SANTOS-FILHO, José e GAMBOA, Silvio. (Orgs.) Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. SP: Cortez, 2009.

GARCIA, T. M. F. B. Pesquisa em educação: confluências entre Didática, História e Antropologia. In.: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 42, p. 173-191, out./dez. 2011. Editora UFPR.



#### Educação Infantil e Sociedade

CÓD.	CHS 03	CHT 54	CHP -	CH 54
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo do campo da educação infantil nas dimensões: histórica, política, conceitual, pedagógica, legal, normativa, social e cultural.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, Lenira. A creche em busca de identidade. 4 ed. Curitiba/PR: CRV, 2016.

KUHLMANN Jr., M. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2017.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezato (Orgs.). **Pedagogias(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, A.L.G. Educação pré-escolar e cultura. 2. ed. São Paulo: Cortez; Campinas: UNICAMP, 2002.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patrícia; DIDONET, Vital. **Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica.** Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.

ROSEMBERG, Fúlvia. Expansão da Educação Infantil e Processos de Exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 107, p.7-40, 1999. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/cp/n107/n107a01.pdf>

SILVA, Elza Maria da. **Educação Infantil em Alagoas: (Re) construindo suas raízes.** Maceió: Edufal, 2009

#### Educação Especial

CÓD.	CHS 04	CHT 54	CHP -	CH 54
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo do desenvolvimento atípico das crianças e adolescentes, compreendendo os recursos educacionais disponíveis na comunidade, os programas de prevenção e assistência existentes, trabalhando o educando na perspectiva do processo de inclusão social.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL et. al.. Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre, Artes Médicas: 1995. V.III.

FONSECA, V. Educação especial: programa de estimulação precoce, uma introdução às idéias de Feurstein. Porto Alegre, Artes Médicas: 1995.

FONSECA, v. Uma introdução às dificuldades de aprendizagem. Lisboa: Editorial Notícias: 1984.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDE, S. M. Leitura e escrita e deficiência mental. São Paulo, Memnon: 1994.

MEC. Salto para o Futuro: educação especial.: tendências atuais. Secretaria de Educação à distância. Brasília: Ministério de Educação, SEED: 1999.

*Eraldo de Souza Ferraz*

Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262

#### Saberes e Didática de Ensino da Língua Portuguesa 1

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Apresentação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), com destaque para a área de Língua Portuguesa, aprofundamento do trabalho didático com os eixos de organizadores Leitura, Educação Literária e Escrita, considerando as competências, habilidades

e conteúdos curriculares do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, definidos em documentos curriculares oficiais atuais (BNCC, dentre outros) e valorizando materiais e livros didáticos (impressos e digitais) usados em escolas da rede de ensino pública e privada.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2018, p. 57-192.

BRASIL, Ministério da Educação. PNLD 2019: Língua Portuguesa - guia de livros didáticos. Ministério da Educação - Secretária de Educação Básica - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2018.

COELHO, Nelly Novaes (2002) Literatura Infantil. Teoria, Análise, Didática.

SMITH, Frank. Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6a ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 6a ed. São Paulo: Global, 1987.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLOMER, T. (2003) A formação do leitor literário: narrativa do leitor infantil e juvenil atual. São Paulo: Global.

COSSON, Rildo (2006) Letramento literário: Teoria e prática. São Paulo: Contexto.

ROJO, Roxane. H. R. & BATISTA, Augusto G. (2004) Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura da Escrita. Campinas/SP: Mercado de Letras/EDUC.

CALIL, Eduardo (2008) Escutar o invisível: escritura & poesia na sala de aula. São Paulo: Editora da UNESP; FUNARTE.

Observação: fará parte da bibliografia complementar dessa disciplina materiais e livros didáticos usados por escolas do Estado de Alagoas.

### **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional e Coordenação Pedagógica**

CÓD.	CHS 06	CHT 36	CHP 72	CH 108
------	--------	--------	--------	--------

**EMENTA:** Articulação teoria-prática a partir da caracterização das instituições-campo de estágio, tendo como foco a função social gestor e coordenador pedagógico no cotidiano das organizações educativas, através de observação e análise de instituições de educação escolar ou não escolar na sua globalidade, de sua organização, gestão e coordenação dos processos educativos nela vivenciados. Levantamento de prioridades, elaboração, aplicação e execução de plano de atuação no campo de estágio.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PRADO, Edna. Estágio na Licenciatura em Pedagogia: gestão educacional. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL: Edufal, 2012.

SILVA, Nilson R. G. Estágio supervisionado em Pedagogia: teoria e prática. Campinas, SP: Alínea, 2011.

ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Ana M. P. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. Gestão escolar e docência. São Paulo: Paulinas, 2010.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. 18ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, Marcia Cristina de. Caminhos para a gestão compartilhada da educação escolar. Curitiba: Ibpex, 2011.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e Docência. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.



Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262

### **Saberes e Didática do Ensino da Matemática 1**

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo teórico-metodológico dos saberes matemáticos da Educação Infantil aos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando teoria e prática das estruturas aditivas através dos campos numérico, geométrico, de medidas e tratamento da informação, com estímulo à prática



investigativa e à construção de relações entre teorias e práticas em situações didáticas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARRAHER, T. CARRAHER, D. & SCHLIEMAN, A. (1995). Na vida dez na escola zero. 10ª Ed. São Paulo: Cortez.

CARVALHO, Dione Luckesi de. 1990. Metodologia do ensino da Matemática. São Paulo: Cortez.

CHEVALLARD, Y. BOSCH, M. & GASCÓN, J. (2001) Estudar Matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PONTE, João Pedro. Brocardo, J. Oliveira, H. (2003). Investigações Matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

CARVALHO, Mercedes. Problemas? Mas que problemas?! Estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARVALHO, Mercedes. Números. Conceito e atividades na educação infantil e ensino fundamental I. Petrópolis: Vozes, 2012.

CARVALHO, Mercedes e BAIRRAL, Marcelo (org.). Matemática e Educação Infantil. Petrópolis: Vozes, 2013.

LORENZATO, S. Educação infantil e percepção matemática. 3ª Ed. São Paulo: Autores associados. 2011.

### **Saberes e Didática da Educação Infantil 1**

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo das pedagogias da educação infantil nos âmbitos local, nacional e internacional; das dimensões do currículo e do cotidiano (espaço temporais e relacionais) e de práticas de observação e registro.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HOHMANN, M.; WEIKART, D. Educar a criança. 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

RINALDI, Carla. Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender. Trad.: Vania Cury. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

PEREIRA, Maria Amélia Pinho. Casa redonda: uma experiência em educação. São Paulo: Editora Livre, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONDIOLI, Anna (org). O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada. Campinas: Autores Associados, 2004. 233p.

HADDAD, Lenira. Uma visão ampliada de Currículo. In: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Orientações curriculares para a educação infantil da rede municipal de Maceió. Maceió: EDUFAL, 2015, p.78-211.

FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário? comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Porto Alegre: Penso, 2015.

HORN, M. G. S. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, Zilma Ramos Moraes de. O trabalho do professor na educação infantil. São Paulo: biruta, 2014.

### **Arte na Educação**

CÓD.	CHS 03	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Conceito e importância das linguagens artísticas no fenômeno da Educação como meio fundamental para o desenvolvimento da criatividade e a educação estética no processo interdisciplinar e transdisciplinar do ensino-aprendizagem permeado pelas linguagens artísticas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIERI, Stela. Interações: onde está a arte na infância?. São Paulo: Blucher, 2012.

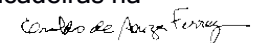
FERREIRA, Paulo Nin. O espírito das coisas: desenho, assemblages e brincadeiras na Educação Infantil. Maceió, Edufal, 2013.

HOLM, Anna Marie. Fazer e pensar arte. São Paulo. MAM/Moderna, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALBANO, Ana Angélica. O espaço do desenho: a educação do educador. São Paulo: Loyola, 2014.

ARANHA, M.L.A.; MARTINS, M.H.P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo:

  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262

Moderna, 1993.  
 COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
 DUARTE JR., João Francisco. Por que arte-educação? Campinas: Papyrus, 1991.  
 FERREIRA, Paulo Nin. Artes visuais na educação infantil. In.: NICOLAU, M.L.M.; DIAS, M.C.M. (Orgs.) Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância. Campinas: Papyrus, 2003.  
 OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis, 1996.  
 POMPÉIA, João Augusto. Arte e existência. In: SAPIENZA, Bile Tati; POMPÉIA, João Augusto. Na presença do sentido: uma aproximação fenomenológica a questões existenciais básicas. São Paulo: Educ, 2004. p.17-29.



### Corporeidade e Movimento

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo teórico-prático do fenômeno da corporeidade e do corpo em movimento a partir da experiência vivida compreendendo o corpo como modo de ser no mundo. Educação Psicomotora na infância.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

E BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. Artes Médicas, Porto Alegre, RS, 1982.

WALLON, Henri. As origens do pensamento na criança. Ed. Manole, São Paulo, SP, 1989.

WEILL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Edt. Vozes Ltda. 7ª ed. Petrópolis, RJ, 1977.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSMANN, H. - Paradigmas educacionais e corporeidade, Piracicaba: Unimep, 1995.

Cadernos RBCE. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). ISSN 2175-3962

GONÇALVES, M.A.S. - Sentir, pensar, agir, Campinas: Papyrus, 1994.

MATURANA, H.; VARELA, F. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas, SP: editorial Psy II, 1995.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção, São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MONTAGU, A. - tocar o significado humano da pele. São Paulo: Summus, 1989.

### Saberes e Didática do Ensino de Matemática 2

CÓD.	CHS 04	CHT 36	CHP 36	CH 72
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Estudo teórico-metodológico dos saberes matemáticos da Educação Infantil aos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando teoria e prática das estruturas multiplicativas através dos campos numérico, geométrico, de medidas e tratamento da informação, com estímulo à prática investigativa e à construção de relações entre teorias e práticas em situações didáticas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARAÇA, B. de J. (2002). Conceitos fundamentais da matemática, Lisboa, 6ª edição, Gradiva.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. 1986. Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática. São Paulo: Summus; Campinas: Editora UNICAMP.

POLYA, G.. A arte de resolver problemas, Princeton/EUA: Princeton University Press: 1973.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAIZ, Cecília & PARRA, Irma (org.). Didática da matemática: reflexões pedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas: 1996.

CARVALHO, Mercedes. Problemas? Mas que problemas?! Estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2010.

CARVALHO, Mercedes. Números. Conceito e atividades na educação infantil e ensino fundamental I. Petrópolis: Vozes, 2012.

CARVALHO, Mercedes e BAIRRAL, Marcelo (org.). Matemática e Educação Infantil. Petrópolis: Vozes, 2013.

NUNES, T. CAMPOS, T. Educação Matemática: números e operações aritméticas. Vol I. São Paulo: Cortez, 2005.

*Eraldo de Souza Ferraz*  
 Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
 Coordenador do Curso de Pedagogia  
 Matrícula: 1121262

### Saberes e Didática do Ensino de Ciências 1

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da História do Ensino de Ciências trazendo ênfase em algumas tendências:

Ensino por descobertas, Movimento Ciência-Tecnologia- Sociedade-Ambiente, Ensino por Analogia, Mudança Conceitual, Ensino por Investigação, Alfabetização Científica. Estudo dos Documentos Oficiais que nortearam e norteiam a prática pedagógica no ensino de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: PCN, DCN, BNCC e documentos curriculares do estado e do município de Maceió.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

CUNHA CAMPOS, M.; NIGRO, R. *Didática de Ciências: o ensino aprendizagem como investigação*.

São Paulo: FTD, 1999.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Terceira versão revisada. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf)>. Acessado em: 10 de outubro de 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:**

Ciências Naturais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 138 p

CACHAPUZ, A. et al. *A necessária renovação no Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez, 2005.



#### Estágio Supervisionado em Educação Infantil

CÓD.	CHS 06	CHT 36	CHP 72	CH 108
------	--------	--------	--------	--------

**EMENTA:** Prática de docência supervisionada na Educação Infantil por meio da observação, escuta e planejamento de ações pedagógicas com crianças de 0-5 anos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORSARO, W. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. *Educ. Soc.*, Campinas vol.26, n.91, p. 443-464, 2005.

OSTETTO, L. E. (Org.). *Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

OSTETTO, L.E. *Encontros e encantamentos na Educação Infantil: partilhando experiências de estágios*. 9 ed. Campinas (SP): Papirus, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANJOS, C. I. *Estágio na licenciatura em Pedagogia: arte na Educação Infantil*. Petrópolis, RJ: Vozes; Maceió, AL; Edufal, 2012.

GEPEDISC. *Culturas infantis em creches e pré-escolas: estágio e pesquisa*. Campinas, SP: Autores associados, 2011.

GOMES, M. O.(org.) *Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão*. S. Paulo: Loyola, 2011. 222p.

HADDAD, L.; MENDONÇA, L. M. M. S. "Não, não mate a bruxa! Ela é nossa amiguinha"! Entrada, aceitação e participação na cultura de pares em uma experiência de estágio supervisionado em educação infantil. *Poiésis*, Tubarão. v.9, n.15, p. 24 - 43, Jan/Jun 2015.

MELLO, A. M. *O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

#### Saberes e Didática da Educação Infantil 2

CÓD.	CHS 04	CHT 36	CHP 36	CH 72
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Estudo da prática da Educação Infantil, focalizando sua dinâmica e organização do planejamento e avaliação, considerando as interações espaço-tempo, criança-criança, escola-família, corpo-movimento, natureza-sociedade, brincadeiras-linguagens expressivas, reconhecendo seu caráter interdependente e transdisciplinar e as especificidades das diferentes faixas etárias, gênero e cultura.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANDIOLI, A.; MANTOVANI, S. *Manual de Educação Infantil: de 0 a 3 anos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BARBOSA, M. C. S. *Por amor e por força: rotinas na educação infantil*. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

*Eraldo de Souza Ferraz*  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matrícula: 1121262

CRAIDY, C. KAERCHER, G. E. Educação Infantil: pra que te quero? Porto MOLL, Jaqueline. (Org.). Ciclos na escola, tempos na vida: criando possibilidades. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EDWARDS, C., GANDINI, L e FORMAN, G. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lucia Goulart de. (orgs.). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Leitura Crítica, 2015. Disponível em: [www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=62879](http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=62879).

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. Trad: Marlon Xavier. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. O trabalho do professor na educação infantil. São Paulo: Biruta, 2012.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; MELLO, A. M.; VITORIA, T.; GOSUEN, A.; CHAGURI, A. C. (Orgs.). Os fazeres na Educação Infantil. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.



### Saberes e Didática de Ensino de Língua Portuguesa 2

CÓD.	CHS 04	CHT 36	CHP 36	CH 72
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Aprofundamento do trabalho didático com os eixos de organizadores Escrita, Análise Linguística/Semiótica e Oralidade, considerando as competências, habilidades e conteúdos curriculares do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, definidos em documentos curriculares oficiais atuais (BNCC, PNLD, dentre outros) e valorizando materiais e livros didáticos (impressos e digitais) usados em escolas da rede de ensino pública e privada.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2018, p. 57-192.

BRASIL, Ministério da Educação. PNLD 2019: Língua Portuguesa - guia de livros didáticos. Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2018.

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.O; AQUINO, Zilda G.O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GONZALO, Carmen Rodríguez (2012) La enseñanza de la gramática: las relaciones entre la reflexión y el uso lingüístico. Revista Iberoamericana de Educación. nº 59, pp. 87-118 (1022-6508).

MORAIS, Artur G. de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo, Ática, 1998.

MYHILL, D. Gramática como recurso para a produção de sentido na melhoria da escrita. Grammar as a meaning-making resource for improving writing. L1-Educational Studies in Language and Literature, 18, 2018, pp. 1-21.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Oralidade e escrita. Signótica, Goiás, v.9, n.1, p. 119- 145, jan/dez, 1997.

POSSENTI, Sírio. (1996). Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas (SP): Mercado das Letras; Associação de Leitura do Brasil.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras. 2004.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. Na trilha da Gramática: conhecimentos linguísticos na alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2016.

Observação: fará parte da bibliografia complementar dessa disciplina materiais e livros didáticos usados por escolas do Estado de Alagoas.

*Eraldo de Souza Ferraz*  
 Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
 Coordenador do Curso de Pedagogia  
 Matrícula: 1121262

### Estágio Supervisionado em Alfabetização e Letramento

CÓD.	CHS 05	CHT 30	CHP 60	CH 90
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Práticas de alfabetização e letramento no cotidiano dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Observação, problematização, planejamento e intervenção nos processos de





alfabetização e letramento nos espaços escolares ou não-escolares.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRO, E. Alfabetização em processo. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARSIGLIA, A. C. G.; SAVIANI, D. Prática pedagógica alfabetizadora à luz da Psicologia Histórica-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica. Revista Psicologia e estudo. v. 22, n. 1, 2017.

MORTATTI, M. do R. L. (org.). Alfabetização no Brasil: uma história de sua história. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2011.

MOURA, T.M. de M. Alfabetização e Letramento (s). In: FREITAS, Marinaide Lima de Queiroz; COSTA, Ana Maria Bastos (Org.). Proposta de formação de alfabetizadores em EJA: referenciais teórico-metodológico. Maceió: MEC e UFAL, Edufal, 2007.

#### **Saberes e Didática do Ensino de História 1**

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo crítico-analítico das diferentes abordagens historiográficas e suas implicações na trajetória da História como disciplina escolar, na produção do conhecimento científico e escolar, na formação e prática docente, na instituição das propostas curriculares oficiais para o ensino da História e na seleção dos sujeitos históricos privilegiados, marginalizados e silenciados na produção historiográfica brasileira.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru: Edusc, 2006.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

FONSECA, Thais Nívia. História e ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. São Paulo: Editora FGV, 2010.

KARNAL, Leandro (Org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (coord.). História: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

PEREIRA, Amílcar Araújo; MONTEIRO, Ana Maria (ORG.). Ensino de História e cultura afro-brasileira e indígena. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

SILVA, Andréa Giordanna Araujo. O ensino de história: nos anos iniciais do ensino fundamental. Maceió: Café com Sociologia, 2020.

*Condição de Assessoria*  
 Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
 Coordenador do Curso de Pedagogia  
 Matrícula: 1121262

#### **Saberes e Didática do Ensino de Geografia 1**

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo dos processos sociocognitivos da relação espaço-temporal, dos fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental, ressignificando o conhecimento e a construção do espaço geográfico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Rosângela D. & PASSINI, Elza Y. O Espaço Geográfico: ensino e representação: a importância da leitura de mapas, o domínio espacial no contexto escolar, propostas de atividades. São Paulo: Contexto, 2006.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, Escola e construção de conhecimentos. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

SANTOS, Milton. A natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo. 2002

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARLOS, Ana Fani A. A geografia na sala de aula. 9.ed. - São Paulo: Contexto. 2015

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. geografia: conceitos e temas. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.352p.  
 LACOSTE, Y. A Geografia: Isso serve em primeiro lugar para fazer a Guerra. São Paulo: Papyrus, 1998.  
 SANTOS, Milton.. da totalidade ao lugar. São Paulo: EdUSP, 2005  
 TONNI, Ivaine Maria. Geografia escolar: uma história sobre seus discursos pedagógicos. Ijuí. ed. Unijui. 2006.



### Saberes e Didática do Ensino de Ciências 2

CÓD.	CHS 04	CHT 36	CHP 36	CH 72
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Estudo da prática pedagógica do ensino de Ciências Naturais nos anos iniciais do ensino Fundamental e suas modalidades, com orientações didático-metodológicas relacionando-os ao exercício consciente da cidadania.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURRIE, K. Meio Ambiente. Interdisciplinaridade na prática. Campinas: Papyrus, 1998.  
 DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1990.  
 DÍAZ, A. P. Educação Ambiental como Projeto (Trad. Fátima Murad), 2ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HARLAN, J.D.; RIVKIN, M.S. Ciências na Educação Infantil: uma abordagem integrada. 7ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.  
 WEISSMANN, H. Didática das Ciências Naturais. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

### Educação de Jovens, Adultos e Idosos

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Educação de Adultos e de Jovens e Adultos (EDA/EJA) e a Educação Popular, evolução histórica no contexto político, social, econômico e cultural brasileiro e mundial. Projetos e Programas educacionais na área, a EJA sua relação com o mundo do trabalho e seus sujeitos – Educadores – Educandos suas diversidades, culturas e saberes nas aprendizagens ao longo da vida.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, G. Miguel. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 2003.  
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis: Vozes, 2002.  
 FÁVERO, Osmar e FREITAS, Marinaide Lima de Queiroz. Educação de jovens e adultos: um olhar sobre o passado e o presente. In: Inter-ação. Revista da Faculdade de Educação. UFG, Goiânia, v.36, 2011 (online).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Inês O., PAIVA, Jane (orgs.). Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.  
 FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.  
 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.  
 OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: Revista Brasileira de Educação. Nº 12. Associação Nacional de Pós-Graduação – ANPED. São Paulo: Set/Out/Nov/Dez 1999, p. 59-73. (online).  
 SILVA, Maria da Conceição Valença e PIMENTEL, Elaine. Educação em Prisões: princípios, políticas públicas e práticas educativas. Curitiba: CRV, 2018.

### Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental

CÓD.	CHS 06	CHT 36	CHP 72	CH 108
------	--------	--------	--------	--------

**EMENTA:** Estágio de Regência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos que norteiam a formação, identidade e saberes da docência. O processo de organização, planejamento e desenvolvimento do estágio: diagnóstico sócio pedagógico da realidade da escola, observação, análise crítica e problematização da prática docente; elaboração de projeto de intervenção; implementação, avaliação, registros das atividades, socialização.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

*Carla de Souza Ferraz*  
 Prof. Carla de Souza Ferraz  
 Coordenadora do Curso de Pedagogia  
 Matrícula: 1121262

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e Mudanças na Educação - Os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Gislene T. R. D.; ROCHA, Vera H. R. Formação de professores e estágios supervisionados: relatos e reflexões. São Paulo: Andross, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S.. Estágio e docência. SP, Cortez, 2004.

PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. SP, Cortez, 1995.

SOUZA, João Valdir A. de (org.). Formação de professores para a Educação Básica - Dez anos da LDB. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. SP: Cortez, 2014.



#### **Saberes e Didática de Ensino de Geografia 2**

CÓD.	CHS 04	CHT 36	CHP 36	CH 72
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Procedimentos práticos e recursos específicos para o ensino de geografia que assegurem ao professor fundamentos necessários para sua prática docente no planejamento e execução de atividades relacionadas ao ensino de geografia que possibilitem a articulação teoria-prática.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Rosângela Doin. Cartografia escolar. São Paulo. Contexto, 2014

CASTELLAR, Sônia (org). Educação Geográfica: teorias e práticas docentes - 2 ed. Contexto. 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Rosângela Doin. Novos Rumos da Cartografia Escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto 2011.

MOREIRA, Ruy, Geografia e práxis: a presença do espaço na teoria e na prática Geográfica. São Paulo: Contexto, 2012.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa: 3 ed. São Paulo: contexto, 2010.

#### **Saberes e Didática de Ensino de História 2**

CÓD.	CHS 04	CHT 36	CHP 36	CH 72
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Estudos teórico conceitos fundamentais e dos conteúdos da disciplina, com foco na análise da produção historiográfica que aborda os sujeitos históricos que foram tradicionalmente marginalizados pela produção científica e literária no Brasil (mulheres, negros, indígenas e crianças), e prático dos procedimentos didático- metodológicos do ensino de História com o uso de diferentes linguagens, fontes e recursos didáticos perpassando a reflexão sobre a produção didática existentes para o ensino de história no ensino fundamental e na EJA, com enfoque na produção do livro didático.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

FONSECA, Selva. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Cortez, São Paulo, 2015.

MONTEIRO, A. M.; GASPARELLO, A. M.; MAGALHÃES, M. de S. (Org.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

*Erinaldo de Souza Ferraz*  
 Prof. Erinaldo de Souza Ferraz  
 Coordenador do Curso de Pedagogia  
 Matrícula: 1121262

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBUQUERQUE, Wlamyra; FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil.

Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

DEL PRIORE, Mary (org). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2016.

DEL PRIORE, Mary (org.). Histórias das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2016.

FONSECA, Selva; SILVA, Marcos. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo



entendido. Campinas: Papyrus, 2011.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. A temática indígena na escola: novos subsídios para os professores de 1º e 2º graus. São Paulo: Global; Brasília: MEC: MARI: UNESCO, 1995.

### Saberes e Didática de ensino da Educação de Jovens, Adultos e Idosos

CÓD.	CHS 04	CHT 36	CHP 36	CH 72
------	--------	--------	--------	-------

**EMENTA:** Estudo das concepções teórico-metodológicas da EJA e suas relações com a Didática. Desafios e perspectivas do Planejamento e Avaliação do *ensino aprendizagem* para/na EJA. Currículos, Diversidades e Realidades dos estudantes nos *espaçostempos* das escolas. Reconhecimento dos saberes dos educandos e suas implicações na organização curricular.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.  
 FREITAS, Marinaide, LOPES Denise, OLIVEIRA, Inês. Educação continuada, currículo e práticas culturais. Rio de Janeiro: DP et Alii, 2016.  
 MOURA, Tânia Maria de Melo. A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky, Maceió: EDUFAL, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 16º ed. São Paulo, SP: Loyola, 2007.  
 OLIVEIRA, Inês. Barbosa. O Currículo Como Criação Cotidiana. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2012.  
 PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento Dialógico: como construir o Projeto Político da Escola. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.  
 PINTO, Cláudio. Didática e a formação de professores. Unijuí, SC: Editora UNIJUI, 2012.  
 SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

### 2.1.1. Programa de Disciplinas – Eletivas

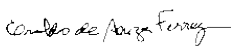
Legenda:

CHS - Carga Horária Semanal

CHT - Carga Horária Teórica

CHP - Carga Horária Prática

CH - Carga Horária Total

  
 Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
 Coordenador do Curso de Pedagogia  
 Matrícula: 1121262

### Educação do Campo

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da dinâmica histórica da educação do campo brasileiro segundo as novas proposições político-educacionais e legais para o desenvolvimento sustentável do território do campo, por novos desenhos curriculares.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzalez. Os coletivos diversos repolitizam a formação. In: Quando a diversidade interroga a formação docente. Julio Emilio Diniz-Pereira, Geraldo Leão, organizadores. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. - (Docência).  
 ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, R. S. & MOLINA, M. C. Por uma educação básica do campo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.  
 BOF, Alvana Maria (organização); SAMPAIO, C. E. M et al. A educação no Brasil rural. - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMINI, Isabela. Escola Itinerante: na fronteira de uma nova escola. - São Paulo: Expressão Popular, 2009.  
 HENRIQUES, Ricardo; MARANGON, Antônio; DELAMOURA, Michiele & CHAMUSCA, Adelaide. (orgs.) Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas. - Brasília: SECAD/MEC; Cadernos SECAD 2, março de 2007.  
 INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Panorama da Educação no Campo. - Brasília: INEP, 2007.

RAMOS, Maria Nogueira; MOREIRA, T. M. & SANTOS, C. A. Referências para uma política nacional de Educação do Campo: Caderno de Subsídios. – Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica; Grupo Permanente de Trabalho de Educação do Campo, 2004.  
 THERRIEN, Jacques. & DAMASCENO, M. N. (coords.). Educação e Escola no Campo. Campinas: Papirus, 1993. (Coleção Magistério, formação e trabalho pedagógico).



#### Educação e Economia Solidária

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Reflexão crítica sobre o espaço social público perpassando as relações entre economia solidária, economia estatal e economia mercantil, articulando os limites e contradições do trabalho educativo profissional na modernidade capitalista.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEZERRA, C. reflexões sobre a Escola profissional Politécnica do Complexo de Mondragón, Alagoas. Revista do CEDU, nº 18, junho, 2003  
 BOFF, L. & ARRUDA, M. Globalização: desafios socioeconômicos, éticos e educacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.  
 SINGER, P. & Souza, A.R. (orgs.). A economia solidária no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

#### Introdução à Educação a Distância

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da legislação, importância, perspectivas, dificuldades desafios na prática educativa, na modalidade à distância. Intransitividade na aprendizagem e na formação de professores nos diferentes ambientes virtuais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Raquel G. (org). Tecnologias educacionais e educação à distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet: 2001.  
 BELONNI, Maria L. Educação à distância. Campinas: Autores Associados, 1999. MERCADO, Luís P. e VIANA, Maria A. Vivências com aprendizagem na Internet. Maceió: EDUFAL, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
 SILVA, Marco (org). Educação on-line. São Paulo: Loyola, 2003.  
 SILVA Marcos; SANTOS, Edméa. Avaliação da aprendizagem em educação online. São Paulo: Loyola, 2006.

#### Literatura Infantil

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Leitura e análise de obras da literatura infanto-juvenil voltadas para a ação e papel do professor como leitor para/com seus alunos, visando o tratamento didático que considere o lúdico, a literatura de tradição oral e a formação do gosto literário, desde a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVICH, Fanny Literatura Infantil, São Paulo: Scipione, 1997. CADEMARTORI, L. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
 FARIA, Maria Alice Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAJOLO, M; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: histórias e histórias. 4 ed. São Paulo: Ática, 1988.  
 MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 2. ed. 2001  
 ZILBERMAN, Regina, Como e por que ler a literatura infantil brasileira. São Paulo: Objetiva, 2005.

#### Tópicos de História da Educação em Alagoas

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudos sobre a trajetória da educação em Alagoas, do Império à República com

ênfase nas políticas públicas, na legislação educacional, nas ideias e teorias pedagógicas (e na expressão dessas através dos recursos didáticos: obras didáticas e métodos de ensino), na biografia de educadores alagoanos, nas instituições educacionais públicas, particulares e filantrópicas e na educação superior.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Craveiro. Instrução pública e instituições culturais de Alagoas. Maceió: Imprensa Oficial, 1931.

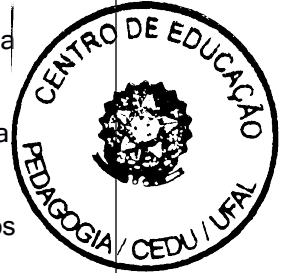
SILVA, Elza Maria da. A Educação Infantil em Alagoas: (re)construindo suas raízes. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAL. Maceió: UFAL, 2003. mimeo.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VERÇOSA, Élcio de Gusmão (orgs). Caminhos da educação em Alagoas: da Colônia aos tempos atuais. Maceió, Edições Catavento, 2001.

VERÇOSA, Élcio de Gusmão. Cultura e educação nas Alagoas: história, histórias. 3ªed. Maceió: Governo do Estado de Alagoas, 2001.

VERÇOSA, Élcio de Gusmão. História do Ensino Superior em Alagoas: verso & reverso. Maceió: Edufal, 1997.



### **Políticas Públicas para Educação em Prisões**

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Educação em unidades prisionais como dever do estado e direito das pessoas em privação de liberdade. Funções da prisão e da escola. Educação em prisões integrada à Educação de Jovens e Adultos. Base legal para a educação nos sistemas prisionais brasileiro e alagoano.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SILVA, M.da Conceição Valença da; PIMENTEL, Elaine (Orgs.). EDUCAÇÃO EM PRISÕES: princípios, políticas públicas e práticas educativas. Curitiba: Editora CRV, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALAGOAS. Resolução Normativa nº 02. Conselho Estadual de Educação. Alagoas, 2014.

BRASIL. Lei de Execução Penal. Lei nº 7.210. Congresso Nacional. Brasília, 1984.

BRASIL. Lei nº 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Resolução Normativa nº 02. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. Ministério da Educação. Brasília, 2010.

SILVA, Maria da Conceição Valença da. A prática docente de EJA: o caso da Penitenciária Juiz Plácido de Souza em Caruaru. Recife: Centro Paulo Freire: Bagaço, 2006.

### **Dança na Educação**

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Conceito e importância da Dança no fenômeno da Educação na perspectiva da educação estética, como meio fundamental para o desenvolvimento da expressão pessoal e coletiva, articulados às manifestações artísticas de povos, comunidades e épocas, resguardando o direito às diferenças das formas de expressão corporal por meio da dança no processo interdisciplinar e transdisciplinar de ensino-aprendizagem.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LABAN, R. Dança educativa moderna. Ullmann, Lisa (Org.). São Paulo: Ícone, 1990.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.

MARQUES, Isabel A. Interações: Crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GODOY, Kathya Maria Ayres; SÁ, Ivo Ribeiro. Oficinas de dança e expressão corporal para o ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2009.

GODOY, Kathya Maria Ayres. Dançando na escola: o movimento da formação do professor de arte. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação)- PUC-SP, São Paulo, Tese de Doutorado, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 2000.



- LABAN, R. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.  
 STRAZZACAPPA, M. A educação e a Fábrica de corpos: a dança na escola. Cad. CEDES 21, n. 53, p.69-83, abr. 2001.  
 VERDERI, E. Dança na escola: uma abordagem pedagógica. São Paulo: Phorte, 2009.

### Teatro na Educação

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Conceito e importância do Teatro no fenômeno da Educação na perspectiva da educação estética, como meio fundamental para o desenvolvimento da expressão pessoal e coletiva nas modalidades da linguagem visual, articulados com as manifestações artísticas de povos, comunidades e épocas, resguardando o direito às diferenças das formas de expressão dramática no processo interdisciplinar e transdisciplinar de ensino- aprendizagem.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Ed.Hucitec, Edições Mandacaru, 2006.  
 SANTOS, V. L. B. dos. Brincadeira e conhecimento: do faz- de- conta à representação teatral. Porto Alegre: editora Mediação, 2004.  
 KOUDELA, Ingrid. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980.  
 BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. PCN Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.  
 SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001. SOARES, Carmela. Pedagogia do jogo teatral uma poética do efêmero. São Paulo, HUCITEC, 2010.  
 ROUBINE, Jean Jacques. A Linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.  
 RYNGAERT, Jean Pierre. Jogar, representar. São Paulo: Cosac Naify, 2009. COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva, 2001.

### Juventudes e Cultura Escolar

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Introdução aos estudos sobre juventudes, culturas juvenis, a instituição escolar moderna, a relação dos jovens com o espaço e tempo não escolares e escolares; as sociabilidades, as teorias sobre as dificuldades escolares de alunos "pobres", a "relação com o saber", a construção do "aluno" na escola no confronto da cultura deles com a cultura escolar e os desafios contemporâneos para o trabalho docente em relação aos jovens com a escola, em suas diferentes dimensões e em relação aos estudos. Estudos teóricos sobre estas questões, e análise de representações historicamente construídas na educação básica de professores sobre os jovens e dos próprios jovens sobre si.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ABRAMO, Wendel Abramo e BRANCO, Martoni Branco (Org.). Retratos da juventude brasileira: análise de uma pesquisa nacional / Gustavo Venturi ... [et al.]; Helena. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2011  
 SILVA, Tarcísio Augusto Alves da (Org.). As juventudes e seus diferentes sujeitos. Recife: Editora Universitária UFRPE, 2017  
 DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte, MG, UFMG, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARKER, G. Homens na linha de fogo: juventude, masculinidade e exclusão social. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.  
 BITTENCOURT, J.B.M. Do jovem como problema ao jovem como problemática. In: MATIAS, M.V; ALVES DE SOUSA, M.J; DIAS, J.C.N.S.N. Mora na Filosofia. Maceió: 90 Edufal, 2013.  
 SOUZA, Janice Tirelli Ponte de Sousa; DURAND, Olga Celestina. Experiências educativas da juventude: entre a escola e os grupos culturais. Perspectiva. Florianópolis, v.20, n. Especial, p. 163-181, jul./dez.2002  
 WEISHEIMER, Nilson. Apontamentos para uma Sociologia da Juventude. Revista Cabo-verdiana de Ciências Sociais, ano 1, n. 1. jan-dez, 2013.  
 REIS, Rosemeire. Experiência escolar de jovens/alunos do ensino médio: os sentidos



atribuídos à escola e aos estudos. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), v. 38, p. 637-652, 2012.

### Cultura Midiática e Educação

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da função e do impacto da cultura midiática da sociedade da informação e da mídia nos processos educativos escolares e não escolares, com repercussões na formação de sujeitos, envolvendo questões de identidade, alteridade, raça, sexualidade e linguagem na contemporaneidade.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor. A indústria cultural. IN: ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. 6ª reimpr.  
BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Pequena história da fotografia. In: Obras escolhidas. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. 10. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 1996. v. 1: magia e técnica, arte e política.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. Poética. Tradução, comentários e índices analítico e onomástico de Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Col. Os Pensadores.)  
DELEUZE, Gilles. O ato de criação. Folha de São Paulo, São Paulo, 1999.  
<http://www.youtube.com/watch?v=FSiacivfJEE>  
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1991.

### Gestão e Financiamento da Educação

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da estrutura e funcionamento da gestão e do financiamento da educação no Brasil, das políticas de descentralização, autonomia e participação, dos programas e projetos de financiamento implementados nos espaços educacionais e nas escolas, à luz da legislação brasileira.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIES, Nicholas. **Financiamento da Educação: Novos ou velhos desafios?** São Paulo: Xamã, 2004.  
DUARTE, Marisa R. T. & FARIA, Geniana Guimarães. **Recursos Públicos para as Escolas Públicas: As políticas de financiamento da educação básica no Brasil e a regulação do sistema educacional federativo.** Belo Horizonte: RHJ: FAE, 2010.  
SILVA, Givanildo da & SANTOS, Inalda Maria dos (orgs.). **Políticas de gestão escolar no Nordeste brasileiro: percursos, desafios e perspectiva.** Maceió: EDUFAL, 2019.

#### Bibliografia complementar:

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. Educação pública de qualidade: quanto custa esse direito? São Paulo, 2011.  
CUSTO-ALUNO QUALIDADE: A QUEM INTERESSA? Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) - v. 13, n. 26, mai/ago. 2019. - Brasília: CNTE, 2019.  
BASSI, Marcos Edgar; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola & ROLIM, Rosana Maria Gemaque. Remuneração de Professores da Educação Básica em tempos de FUNDEB, PSPN e PNE 2014-2024. **Revista de Financiamento da Educação – FINEDUCA**, v.09, n. 04, 2019.  
LIRA, Jailton de Souza; HERMIDA, Jorge Fernando. Gestão, financiamento e (des)valorização da educação em Alagoas (2007-2014). *Revista Eletrônica de Educação*, v. 12, n. 1, p. 132-150, jan./abr. 2018.  
VIANA, Mariana Peleje. Os Recursos Financeiros Descentralizados como Indutores da Gestão Democrática e Ferramentas para a Promoção da Qualidade do Ensino. *FINEDUCA – Revista de Financiamento da Educação*, Porto Alegre, v. 7, n. 7, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17648/fineduca-2236-5907-v7-68638>

### Avaliação Institucional

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estuda a avaliação institucional como uma das dimensões da avaliação educacional, enquanto política educacional e processo de acompanhamento do trabalho pedagógico.





### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliar a escola e a gestão escolar: elementos para uma reflexão crítica. In: ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Cultura, Memória e Currículo).

FREITAS, Luiz Carlos de (et al). **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. 2. Ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2009. (Coleção Fronteiras Educacionais).

MALAVASI, Maria Marcia Sigrist. Avaliação Institucional de qualidade potencializada pela participação dos vários segmentos da escola. In: DALBEN, Ângela Imaculada Loureiri de Freitas (et al). **Convergência e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Didática e Prática de Ensino).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONZAGA, Kátia Valéria Pereira. **Avaliação institucional: refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória**. Gestão escola, Processos em movimento. Ano 36. Jul/set de 2007.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Petrópolis: Vozes, 2012. (Séries Cadernos de Gestão).

PERONI, Vera Maria Vidal. Avaliação institucional em tempos de redefinição do papel do Estado. **Revista Brasileira de política e administração da educação**. V. 25, n.2, p. 185-384, mai./ago. 2009.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo**. São Paulo: Cortez, 2000.

### Estudos da Infância

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo das categorias infância, criança e bebê a partir das contribuições das Ciências Sociais, tendo como principais eixos de análise: as culturas infantis; a sociologia da infância e a antropologia da criança; os aspectos gerais das pesquisas com crianças e bebês; métodos e técnicas de pesquisa com crianças e bebês; as crianças e suas relações com os espaços e tempos escolares e não escolares; a diversidade étnica e racial nas infâncias; infâncias e inclusão; os direitos das crianças; o brincar como elemento estrutural para as infâncias; os novos estudos da infâncias; teorias e conceitos sobre as infâncias e os estudos com bebês.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHN, C. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2005.

TEBET, G. (Org.). Estudos de bebês e diálogos com a sociologia. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.

TONUCCI, F. Com olhos de criança. Porto Alegre: Artmed, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, A. L. G.; FINCO, D. (Org.). Sociologia da Infância no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2011.

FONSECA, C.; MEDAETS, C.; RIBEIRO, F. B. Pesquisas sobre família e infância no mundo contemporâneo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2018.

GOTTLIEB, A. Tudo começa na outra vida: a cultura dos recém-nascidos no Oeste da África. São Paulo: Unifesp, 2013.

MARTINS, J. S. O massacre dos inocentes. São Paulo: Hucitec, 1991.

### Estatística

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
------	--------	--------	-------	-------

**EMENTA:** Estudo da Importância e aplicação dos conceitos estatísticos descritivos e inferenciais básicos, na análise de situações e problemas da realidade educacional brasileira, compreendendo a estatística como instrumento de pesquisa educacional.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, Wilton O. Estatística Básica - 4ª ed. São Paulo: Atual, 1993,1994. 321 pp outra R.B. 1985.

FAZENDA, Ivani. Novos enfoques da Pesquisa Educacional. São Paulo: São Paulo: Cortez, 2000.

GONÇALVES, Fernando Antônio. Estatística Descritiva: uma introdução. Editora Atlas, 1977.



(pp 20-23)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Normas para apresentação de Documentos Científicos, Tabelas, vols. 9 e 10. Curitiba: Ed. da UFPR, 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Princípios de estatística. São Paulo: Atlas, 1983.

Educação e diversidade étnico-racial				
CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
<p><b>EMENTA:</b> Estudo da pluralidade étnica brasileira e alagoana, dos movimentos políticos e culturais da população negra e dos povos indígenas do Brasil e em Alagoas, dos processos históricos da constituição das políticas afirmativas e de discriminação positiva, das relações entre raça, gênero e classe e das políticas públicas antirracistas que provocam intervenções na elaboração dos currículos e práticas escolares.</p>				
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia (Coord.). <b>Relações raciais nas escolas:</b> reprodução de desigualdades em nome da igualdade. Brasília: Unesco/Inep/Observatório de Violência nas Escolas, 2006.            CUNHA, Manuela Carneiro da. <b>Os índios na História do Brasil:</b> história, direitos e cidadania. São Paulo, Claro Enigma, 2012.            GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: RJ, Vozes, 2017.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            ALMEIDA, Silvio Luiz. <b>O que é racismo estrutural?</b> Belo Horizonte: Letramento, 2018.            DAVIS, Angela. <b>Mulheres, Raça e Classe.</b> São Paulo: Boitempo, 2016.            FERREIRA, Gilberto Geraldo. <b>A Educação dos Jeripancó:</b> uma reflexão sobre a escola diferenciada dos povos indígenas de Alagoas. 2009.            GOMES, Nilma Lino Gomes, SILVA, Petronilha Gonçalves. <b>Experiências étnico-culturais para a formação de professores.</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2008.            HOOKS, Bell. <b>Ensinando a transgredir:</b> a Educação como prática de liberdade. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2013.            SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs.). <b>Educação e ações afirmativas:</b> entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília, DF: Inep, 2003.</p>				

Movimentos Sociais e Educação				
CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
<p><b>EMENTA:</b> Estudo das teorias clássicas e contemporâneas sobre os movimentos sociais com ênfase nas suas interfaces com a educação formal, não-formal e popular, destacando as trajetórias dos movimentos sociais no Brasil e suas relações com o Estado e a sociedade civil, bem como suas dimensões educativas e a recentes críticas decoloniais.</p>				
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>            GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. São Paulo: Cortez, 2011.            SPOSITO, Marília Pontes. Algumas hipóteses sobre as relações entre movimentos sociais, juventude e educação. Revista Brasileira de Educação [online], n.13, pp. 73-94, jan/abr. 2000.            STRECK, Danilo Romeu; ADAMS, Telmo. Pesquisa em educação: os movimentos sociais e a reconstrução epistemológica num contexto de colonialidade. Educação e Pesquisa [online], São Paulo, v. 38, n. 1, p. 243-258, Mar. 2012.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>            ALONSO, Angela. As Teorias dos Movimentos Sociais: Um Balanço do Debate. <i>In.</i>: Lua Nova [online], n. 76. São Paulo, p. 49-86, 2009.            DE GODOY STENICO, Joselaine Andréia y SOARES POLATO PAES, Marcela. Paulo Freire e os movimentos sociais: ua análise da conjuntura brasileira. Educación [online]. vol.26, n.50, pp.47-61, 2017.            GOHN, Maria da Glória. (Org.). Movimentos Sociais no Início do Século XXI: Antigos e Novos Atores Sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.            GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos, 5ª .ed. São Paulo: Loyola, 2006.</p>				

GOHN, Maria da Glória. 500 anos de lutas sociais no Brasil: movimentos sociais, ONGs e terceiro setor. Mediações [online], v.5, n.1, pp. 11-40, jan./jun. 2000.  
 MELLUCCI, ALBERTO. A invenção do presente: Movimentos Sociais nas sociedades complexas. São Paulo: Editora Vozes, 2001.  
 SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de Movimentos sociais In.: Revista Sociedade e Estado [online], UnB. Brasília, v. 21, n.1, p. 109-130, jan./abr. 2006.



### Educação e Meio Ambiente

CÓD.	CHS	CHT	CHP 36	CH
<b>EMENTA:</b> Estudo da dinâmica histórica da relação sociedade e natureza, compreendendo as tendências recentes do movimento ambientalista, no bojo dos movimentos sociais, das teorias e das políticas ambientais, perpassando a dimensão ambiental da educação, suas concepções, diretrizes e ações formadoras da responsabilidade ética dos sujeitos coletivos na gestão ambiental.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
MORAES, Antônio Carlos Robert. Meio Ambiente e Ciências Humanas. São Paulo, Annablume, São Paulo, 2005.				
SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.				
GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1989.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
AB" SABER, Aziz Nacib. A Amazônia: do discurso a práxis. São Paulo: Edusp, 1996.				
CAPRA, F. (org.). Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Editora Cultrix, 2008.				
CASCINO, Fabio; JACOBI, Pedro Roberto; OLIVEIRA, José Flávio de. (orgs.). Educação Ambiental, Meio Ambiente e Cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA/CEAM, 1998.				
GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista (orgs.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.				
LEMOS, Amália Inês G. de; ROSS, Jurandy L. Sanches; LUCHIARI, Ailton (orgs.). América Latina: sociedade e meio ambiente. São Paulo: Expressão Popular, 2008.				

### A Formação do Educador: da Antiguidade à Contemporaneidade

CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
<b>EMENTA:</b> Reflexão sobre a formação do educador do Mundo Antigo à Contemporaneidade, as relações sociais que envolvem a prática social docente.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BUENO, Tainam Santos Luz. <b>Formação moral e ação política em Sêneca:</b> entre o sábio e o príncipes. Tese. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, 2016.				
FREIRE, Paulo - A importância do ato de ler IN: FREIRE, Paulo - A importância do ato de ler em três artigos que se completam. Cortez. S. Paulo - 2011. Páginas 19-31				
_____ - Parte I Cartas Pedagógicas In. FREIRE, Paulo - Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. Unesp. S. Paulo. 2000. Páginas 27-69				
_____ - Ensinar não é transferir conhecimento. In.: FREIRE, Paulo - Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra. S. Paulo. 1996. Páginas 47-90				
GADOTTI, Moacir. Educação e Poder.				
PEREIRA MELO, José Joaquim. O Sábio Senequiano: um Educador atemporal. Tese (pós-doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho: Assis - SP, 2007.				
_____. O conceito de educação em Sêneca. Revista CESUMAR - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Vol.08. Jan.2003, p.07-19.				
SÊNeca, Lucio A. Cartas a Lucílio. Tradução, prefácio e nota de J. A. Segurado e Campos. 4.ed. Lisboa: Fund. CG, 2009.				



LUCIANO DE SAMOSATA. Mestre de Retórica. Luciano III. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012, p.61-82.  
 SÊNECA, Lucio A. Cartas a Lucílio. Tradução, prefácio e nota de J. A. Segurado e Campos. 4.ed. Lisboa: Fund. CG, 2009.

<b>Filosofia e Infância</b>				
CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
<b>EMENTA:</b> Discussões teóricas sobre os temas que envolvem a Filosofia e a Infância, bem como o Ensino de Filosofia com/para Crianças. Infância em afroperspectividade. Infância e Literatura. Filosofia da Infância.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  KERLAN, Alain. Criança filósofa? Criança artista? A modernidade de J. J. Rousseau O <i>Emílio</i> e a "partilha do sensível". In: MATOS, Junot C.; COSTA, Marcos Roberto Nunes (org.). Ensino de Filosofia: questões fundamentais. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2014. KOHAN, Walter O. Filosofia para crianças. 2ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. LIPMAN, Matthew. A Filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990. NOGUERA, Renato. Infância em afroperspectividade. Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação, n. 31, mai./out. 2019, p. 53-70. OLIVEIRA, Paula Ramos de. Filosofia para a Formação da Criança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. OLIVEIRA, Paula Ramos de. Criança, filosofia e literatura. Educação e Cultura Contemporânea, v. 5, n. 9, 2008, p. 193-202. SALLES, Conceição Gislane N. Filosofia e Infância: um encontro possível? <i>Childhood&amp;Philosophy</i> , v. 5, n. 9, 2009, p. 31-52.				
<b>BIBLIOGRAFIA C</b> AGAMBEN, Giorgio. Infância e História: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.  ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.  KOHAN, Walter. O. Infância, estrangeiridade e ignorância: ensaios de Filosofia e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.				

<b>Culturas da infância e o brincar: implicações para a Educação Infantil</b>				
CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
<b>EMENTA:</b> Estudo e reflexão sobre a construção sócio-histórica da infância, as culturas infantis e sua relação com a cultura adulta. Redimensionar a compreensão do brincar a partir da conceito de culturas infantis e possíveis convergências e divergências nos campos do Sociologia, Pedagogia e Psicologia. Debater implicações para a Educação Infantil.				

CORSARO, Willian A. Sociologia da Infância. Porto alegre: Artmed, 2011.  
SARMENTO, M.J. Imaginário e culturas da infância. Cadernos de Educação, Pelotas, v. 12, n. 21, p. 51-69, 2003.  
SARMENTO, Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade. In: SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz. Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação. Porto, Portugal: Edições ASA, 2004.

Complementar:

ARIÈS, P. História social da infância e da família. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

*Eraldo de Souza Ferraz*  
Prof. Eraldo de Souza Ferraz  
Coordenador do Curso de Pedagogia  
Matricula: 1121262



<b>Arte e Infância</b>				
CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
<b>EMENTA:</b> Estudo e reflexão sobre a arte infantil como parte das culturas infantis. Redimensionar a compreensão da arte infantil na perspectiva da sociologia da infância, psicologia e filosofia. Debater implicações para a Educação Infantil.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
BÁSICAS:				
CORSARO, Willian A. Sociologia da Infância. Porto alegre: Artmed, 2011.				
SARMENTO, M.J. Imaginário e culturas da infância. Cadernos de Educação, Pelotas, v. 12, n. 21, p. 51-69, 2003.				
FERREIRA, Paulo Nin. O espírito das coisas: desenho, assemblages e brincadeiras na educação infantil. Maceió: Edufal, 2013.				
complementar:				
FERREIRA, P. N. "A gente tá fazendo um feitiço": cultura de pares e experiência estética no ateliê de artes plásticas em contexto de educação infantil. 2016. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2016.				
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
KOLB-BERNARDES, Rosvita; OSTETTO, Luciana. Arte na educação infantil: pesquisa, experimentação e ampliação de repertórios. Trama Interdisciplinar, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 40-52, maio/ago. 2016.				
BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.				

<b>Tópicos de política educacional: educação básica em tempos de pandemia</b>				
CÓD.	CHS 02	CHT 36	CHP -	CH 36
<b>EMENTA:</b> A situação da educação básica em tempos de pandemia. Implicações das medidas emergenciais para o futuro da organização, da gestão e do financiamento da educação básica.				
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
ARTIGO DE JORNAL:				
Texto base 1:				
CONTINHO, Rodrigo. A educação brasileira e a pandemia: breve olhar conjuntural. 2020. Disponível em <a href="https://diplomatie.org.br/a-educacao-brasileira-e-a-pandemia-breve-olhar-conjuntural/?fbclid=IwAR3zcmqfldSs-3Ejbej9ETcUtxMjl-W0AzbLaMHSCWU54b7KIFoyMkb276M">https://diplomatie.org.br/a-educacao-brasileira-e-a-pandemia-breve-olhar-conjuntural/?fbclid=IwAR3zcmqfldSs-3Ejbej9ETcUtxMjl-W0AzbLaMHSCWU54b7KIFoyMkb276M</a> . Acesso em 26 de se. 2020.				
LEGISLAÇÃO:				
Texto base 2:				
Parecer CNE/CP nº 5/2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=145011-pcp005-20&amp;category_slug=marco-2020-pdf&amp;Itemid=30192#:~:text=Em%2018%20de%20mar%C3%A7o%20de,%C3%A0%20propaga%C3%A7%C3%A3o%20da%20COVID%2D19">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&amp;view=download&amp;alias=145011-pcp005-20&amp;category_slug=marco-2020-pdf&amp;Itemid=30192#:~:text=Em%2018%20de%20mar%C3%A7o%20de,%C3%A0%20propaga%C3%A7%C3%A3o%20da%20COVID%2D19</a> . Acesso em 26 de se. 2020.				
HOMEPAGE:				
Texto base 3:				
Posicionamento sobre o Parecer do CNE que trata da Reorganização dos Calendários Escolares durante a pandemia. Disponível em <a href="https://anped.org.br/news/posicionamento-sobre-o-parecer-do-cne-que-trata-da-reorganizacao-dos-calendarios-escolares">https://anped.org.br/news/posicionamento-sobre-o-parecer-do-cne-que-trata-da-reorganizacao-dos-calendarios-escolares</a>				
ARTIGO DE JORNAL:				

Texto base 4:

LEHER, Roberto. Em virtude da pandemia é necessário discutir o planejamento do sistema educacional: Parecer do CNE sobre atividades escolares desconsidera as consequências da pandemia e da crise econômica 2020. Disponível em [https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Educacao/Em-virtude-da-pandemia-e-necessario-discutir-o-planejamento-do-sistema-educacional/54/47389#\\_ftn4](https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Educacao/Em-virtude-da-pandemia-e-necessario-discutir-o-planejamento-do-sistema-educacional/54/47389#_ftn4). Acesso em 26 de se. 2020.

ARTIGO DE JORNAL:

Texto base 5:

EVANGELISTA, Olinda; FLORES, Renata.L B. Quando dói mais o bolso do que a alma, ou a “educação” do capital. 2020. Disponível em <https://universidadeaesquerda.com.br/coluna/quando-doi-mais-o-bolso-do-que-a-alma-ou-a-educacao-do-capital/>. Acesso em 26 de se. 2020.

HOME PAGE:

Texto base 6:

TOMAZINHO, Paulo. Ensino Remoto Emergencial: a oportunidade da escola criar, experimentar, inovar e se reinventar (Paulo Tomazinho. 2020. Disponível em <https://www.sinepe-rs.org.br/noticias/ensino-remoto-emergencial-a-oportunidade-da-escola-criar-experimentar-inovar-e-se-reinventar>. Acesso em 26 de se. 2020.

ARTIGO DE JORNAL:

Texto base 7:

NETO, Geraldo Miranda Pinto. A precarização do trabalho docente em tempos de ensino remoto: A pandemia impulsionou a velha ideia do ensino a distância, acirrando desigualdades e a exploração de professores/as.2020. Disponível em <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/25/artigo-a-precarizacao-do-trabalho-docente-em-tempos-de-ensino-remoto>. Acesso em 26 de se. 2020.

**Complementar:**

1. ALVES, Charles Alberto de Souza; PIMENTEL, Adriana Marinho. O Piso Salarial Profissional Nacional dos professores da educação básica pública: desafios atuais e perspectivas. *Fineduca – Revista de Financiamento da Educação*, Porto Alegre, v. 5, n. 6, 2015. Disponível em <http://dx.doi.org/10.17648/fineduca-2236-5907-v5-68058>. Consultado em 06 de janeiro de 2018.

2. FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola; SANTOS, Maria de Fátima Martins. A Meta 20 do PNE 2014-2024: compromissos e desafios para o contexto do financiamento educacional. *FINEDUCA – Revista de Financiamento da Educação*, Porto Alegre, v. 7, n. 3, 2017.1. Disponível em <http://dx.doi.org/10.17648/fineduca-2236-5907-v7-68621>. Acessado em novembro de 2017.

3. FREITAS, Luiz Carlos de. Três teses sobre as reformas empresariais da educação: perdendo a ingenuidade. *Cadernos CEDES*, Campinas, v. 36, n. 99, p. 137-153, ago. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v36n99/1678-7110-ccedes-36-99-00137.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2018.

## **Ementa da Atividade de Curricularização da Extensão (ACE)**

### **ACE - 1: Vivências Extramuros**

**Ementa:** Reconhecimento das problemáticas em diálogo com a comunidade onde se pretende atuar seguido da elaboração e execução de projeto de pesquisa social exploratório, com a delimitação empírica do objeto de investigação em contextos de relevância social, cultural e educacional, com o objetivo de coletar dados para a realização das demais etapas do Projeto de Extensão “Escolas, Letramentos e Formação Social”.

**Carga-horária:** 72 horas ( 36 Teóricas e 36 horas Práticas)

**Público-alvo:** Alunos das escolas públicas, professores das escolas públicas, agentes de comunidades e a depender do recorte empírico.

#### **Objetivos:**

1. Identificar e analisar as demandas sociais na UFAL e seu entorno e discutir sobre as possibilidades de escuta através da execução de um projeto de pesquisa.
2. Identificar temas, linhas e a construção de plano de ação relevante no âmbito do Projeto “Escolas, Letramentos e Formação Social”.
3. Elaborar um projeto de pesquisa social exploratório, identificando e desenvolvendo os principais elementos e fases necessárias para a execução do mesmo.
4. Realizar levantamento bibliográfico necessário para construção do referencial teórico-metodológico da pesquisa.
5. Realizar levantamento exploratório de dados, através da utilização de técnicas de investigação adequadas aos problemas propostos.

#### **Metodologia**

Rodas de conversa para debater possibilidades de pesquisa e suas ações. Oficinas de introdução à pesquisa social. Visitas exploratórias de campo para coleta de dados.

#### **Indicadores/instrumentos de avaliação e acompanhamento da ACE**

Participação ativa e pontualidade nos encontros presenciais, participação nas discussões e trabalhos em grupos. Produção de relatórios de pesquisa e cumprimento dos prazos estipulados para entrega. Elaboração de texto final em equipe com sugestão de ações/produtos conforme o recorte da pesquisa.

#### **Bibliografia Básica:**

GADOTTI, M. *Interdisciplinaridade: atitude e método*. São Paulo: Instituto Paulo



Freire, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.) *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. Petrópolis, Vozes, 2002.

PACHECO, José. *Aprender em comunidade*. São Paulo: SM, 2014.

### **Bibliografia Complementar:**

BOGDAN, R.C. e BIKLEN, S.K. *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto/Pt: Porto Editora, 1994.

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOROZ, Melania; GLANF ALDONI Mônica Helena T. A. *O processo de pesquisa: iniciação*. Brasília: Plano, 2002.

### **ACE - 2: Ateliê de Ideias (Cursos/Produtos)**

**Ementa:** Elaboração e execução coletiva de cursos e/ou produtos definidos a partir dos dados coletados na “Vivência extramuros”, seguindo a delimitação estabelecida pelo proposto (projeto, ação) em diálogo com a comunidade.

**Carga-horária:** 72 horas (36 Teóricas e 36 Práticas)

**Público-alvo:** Alunos das escolas públicas, professores das escolas públicas, agentes de comunidades e a depender do recorte empírico.

### **Objetivos:**

1. Leitura coletiva dos relatórios de pesquisa para identificação das possibilidades de ação e desenvolvimento de produtos.
2. Elaboração de um curso ou um produto definido a partir das pesquisas e dos materiais coletados anteriormente.
3. Realizar levantamento bibliográfico para construção do referencial teórico-metodológico necessário para desenvolvimento da ação.
4. Planejamento e execução das ações/produtos definidas/os coletivamente.

### **Metodologia**

Rodas de conversa para planejamento das ações, tendo como referência a produção dos relatórios da ACE1. Participação ativa dos estudantes na execução das ações.

### **Indicadores/instrumentos de avaliação e acompanhamento da ACE**

Participação ativa e pontualidade nos encontros presenciais, participação nas discussões e execução das ações e/ou produção de material proposto pelos diferentes grupos e cumprimento dos prazos estipulados para entrega.

**Bibliografia Básica:**

MILLS, Charles Wright. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1965 - APÊNDICE: Do Artesanato Intelectual.

PACHECO, José. *Aprender em comunidade*. São Paulo: SM, 2014.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. *Oficinas de ensino? O quê? Por quê? Como?* 4ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ARROYO, Miguel G. *Ofício de mestre: imagens e auto-imagens*. 2ª ed., Petrópolis: Vozes, 2000.

BOURDIEU, P. *Lições da aula*. São Paulo: Ática, 1994.

NÓVOA, A. (Coord.). *Os professores e sua formação*. 2ª ed. Lisboa: Don Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

**ACE - 3: Oficinas I**

**Ementa:** Oficinas produzidas no processo de construção de práticas educativas destinadas à incorporação de vivências cidadãs em espacialidades que ultrapassem os muros da academia. A organização do trabalho pedagógico para promoção de práticas educativas a partir do reconhecimento de novos territórios em formação.

**Carga-horária:** 72H (18 Teóricas e 54 Práticas)

**Público-alvo:** Professores e estudantes da educação básica.

**Objetivos:**

1. Ampliar as reflexões teórico-metodológicas destinadas ao processo de formação cidadã
2. Elaborar oficinas de formação.
3. Planejamento e execução das ações

**Metodologias**

1. Rodas de conversas a fim de fundamentar teoricamente as práticas socioeducativas.
2. Oficinas pedagógicas formativas.

**Indicadores/instrumentos de avaliação e acompanhamento da ACE?**

A avaliação será realizada na perspectiva diagnóstica, processual e formativa por meio de instrumentos (Portfólios, fichários, Caderno de Bordo) que permitam o

envolvimento ativo dos sujeitos.

### **Bibliografia Básica:**

HERNANDEZ, F. e VENTURA, M. *A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JOLIBERT, J. e JACOB, J. E COL. *Além dos muros da escola: A escrita como ponte entre alunos e comunidade*. Trad. Ana Maria N, Machado. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. *Oficinas de ensino? O quê? Por quê? Como?* 4ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

### **Bibliografia Complementar:**

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 10 ed. Campinas: Papirus, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PIMENTA, S. G. (Org.): *Saberes Pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

### **ACE - 4: Oficinas II**

**Ementa:** *Centro de Referência - Brinquedoteca* como espaço de práticas teórico-metodológicas. Reconhecimento dos diferentes espaços e tempos presentes na Educação Infantil e de espacialidades educativas que ultrapassem os territórios intramuros formativos para o processo de promoção e produção de oficinas lúdicas para a educação infantil.

**Público Alvo:** Crianças de 0 a 10 anos.

**Carga-horária:** 72 horas (18 Teórica e 54 Prática )

### **Objetivos:**

1. Ampliar as reflexões teórico-metodológicas no sentido de viabilizar práticas educativas lúdicas e acessíveis no processo de formação cidadã.
2. Promover a dinamização dos espaços educativos destinados à formação cidadã a partir do reconhecimento da brinquedoteca como espaço de formação (espacialidade aberta ao diálogo com as práticas de apropriação dos espaços públicos citadinos).
3. Divulgar e socializar os procedimentos metodológicos utilizados nessa

disciplina extensionista à comunidade escolar.

4. Divulgar a *brinquedoteca*, espacialidade educativa, como possibilidade de diálogo permanente entre a comunidade e a universidade.

### **Metodologias**

1. Rodas de conversas a fim de fundamentar teoricamente as práticas socioeducativas;
2. Oficinas pedagógicas formativas promovidas nos espaços da brinquedoteca.
3. Seminários em diálogos a fim de promover as práticas socioformativas produzidas ao longo das atividades curriculares extensionistas.

### **Indicadores/instrumentos de avaliação e acompanhamento da ACE**

A avaliação será realizada na perspectiva diagnóstica, processual e formativa por meio de instrumentos (Portfólios, Caderno de Bordo, fichários) que permitam o envolvimento ativo dos sujeitos.

### **Bibliografia Básica:**

- HERNANDEZ, F. e VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
- JOLIBERT, J. e JACOB, J. & Colaboradores. **Além dos muros da escola: a escrita como ponte entre alunos e comunidade.** Trad. Ana Maria N. Machado. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino? O quê? Por quê? Como?** 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

### **Bibliografia Complementar:**

- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** 10.ed. . Campinas: Papirus, 2002.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho.** Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- PIMENTA, S. G. ; GHEDIN, E. (Org.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

### **ACE - 5: Evento – Seminário, Exposição, Cursos e Mini-Cursos ou Semana**

**Ementa:** Potencializar e socializar na Semana da Pedagogia as espacialidades de diálogo e de formação na perspectiva da formação de um sujeito cidadão

promovidas ao longo dos projetos de extensão. Praticar ações de inclusão socioespacial na perspectiva de um movimento de extensão ao ressignificar espacialidades para a formação do sujeito contemporâneo. Organização e execução de um evento para socialização e divulgação das ações de extensão realizadas.

**Público-alvo:** Docentes, discentes e técnicos da UFAL, bem como a comunidade do entorno da universidade e participantes das ações extensionistas, especialmente as que estiverem envolvidas no desenvolvimento das ações de extensão.

**Carga Horária:** 72 horas

**Objetivos:**

1. Organizar e executar um evento para socialização e divulgação das ações de extensão realizadas.
2. Ampliar as espacialidades de formação cidadã a partir da promoção de atividades em interação entre comunidade científica e a sociedade em geral;
3. Ressignificar a participação das ações extensionistas na Semana da Pedagogia viabilizando a inserção de atividades interativas produzidas ao longo da elaboração do projeto;
4. Dar visibilidade à produção acadêmica extensionista dos estudantes do curso de Pedagogia.

**Metodologias**

Rodas de conversa para planejar os caminhos para a produção do evento. Participação ativa dos estudantes do 6º período na produção e realização do evento.

**Indicadores/instrumentos de avaliação e acompanhamento da ACE**

A avaliação será realizada na perspectiva diagnóstica, processual e formativa por meio de instrumentos (Portfólios, Cadernos de Bordo, meios eletrônicos para o registro como filmagens e fotos) que permitam o envolvimento ativo dos sujeitos.

**Referência Básica:**

HERNANDEZ, F. e VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho:** o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PACHECO, José. **Aprender em comunidade.** São Paulo: SM, 2014.

THIOLLENT, Michel; CASTELO BRANCO, Alba Lúcia; GUIMARÃES, Regina Guedes Moreira; ARAÚJO FILHO, Targino de. (Org.). **Extensão universitária:** conceitos, métodos e práticas. Rio de Janeiro, v. 1, p. 41-55, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

DELORS, Jacques et al. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 4. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 1996.

FREIRE, Paulo. Escola pública e educação popular. In: **Política e educação**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

KLEIMAN, A. B. Processos identitários na formação profissional: o professor como agente de letramento. In: CORRÊA, L. G. M.; BOCH, F. (Org). **Ensino de língua: representação e letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 75-91.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, n. 13, Campinas, Autores Associados, 2000.